

CORREIO ESPORTIVO

ALERTA

Sidney Govou, ídolo do Lyon (França), detonou John Textor e fez um alerta para o Botafogo. O ex-atacante criticou Textor após o rebaixamento do Lyon para a segunda divisão. O clube francês caiu por decisão da Direção Nacional de Controle e Gestão (DNCC) após o não cumprimento de obrigações financeiras. Govou disse que Textor fala bem, mas não age como deveria. E fez um alerta ao Botafogo, clube também administrado pelo empresário.

“Mais uma vez, John Textor nos surpreendeu. Ele fala bem, sempre fala bem, mas, no final, as

Bastos I

O Botafogo anunciou que o zagueiro Bastos virou baixa para a sequência do Mundial por uma lesão no joelho esquerdo, o mesmo lesionado há quatro meses. O clube anunciou que o angolano vai voltar ao Brasil.

Murilo I

Assim como o Botafogo, o Palmeiras, que enfrentará o Glorioso nas Oitavas, confirmou a lesão de um zagueiro, que perderá o Super Mundial. Trata-se de Murilo, que lesionou a coxa contra o Inter Miami.

Bastos II

O zagueiro não joga desde fevereiro. Ele disputou sua última partida no dia 6 daquele mês, quando foi substituído após um trauma no joelho. O zagueiro esteve no banco de reservas contra o Atlético de Madri.

Murilo II

Não foi divulgado um prazo de recuperação, mas estima-se que o tempo necessário levaria em torno de 15 dias, o que permitiria a ele disputar as fases finais, por exemplo, mas sem ritmo de jogo.

Supporterhéninois/ Wikimedia Commons



Govou criticou ações de John Textor

ações não acontecem. Em dois anos, Textor destruiu tudo. E não deixe ninguém me explicar que foi a mesma coisa com Aulas [Jean-Michel Aulas]. Se o OL cair nesta quinta-feira (26), ele voltará ao Botafogo e fará as mesmas coisas estúpidas”, disse ao Le Parisien.

A direção do Lyon ainda pode recorrer da decisão. E Textor disse acreditar que isso ocorrerá.

Brasileiros na elite mundial

Site coloca Botafogo e Flamengo no top 5 do Super Mundial Fifa

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo e Flamengo estão acima de gigantes europeus no ranking do The Athletic

O site norte-americano The Athletic avalia que Flamengo e Botafogo estão entre os quatro melhores times do Mundial até agora. O braço esportivo do The New York Times atualiza diariamente seu ranking dos 32 participantes do torneio e coloca a dupla brasileira acima de gigantes como Real Madrid e PSG.

O QUE ACONTECEU?

Flamengo e Botafogo são terceiro e quarto da lista, respectivamente. Eles só ficam atrás de Manchester City e Bayern de Munique, sendo que os alemães caíram uma posição após o tropeço desta terça-feira (24) para o Benfica.

Já Fluminense e Palmeiras aparecem fora do top 10. O Fluminense é o 12º, com o Alverde vindo na sequência, uma posição abaixo. Os dois aparecem atrás do pelotão europeu e do River Plate.

O The Athletic atualiza diariamente o ranking com

os resultados das partidas disputadas e faz breves comentários sobre o desempenho dos times. Botafogo e Palmeiras mantiveram suas posições após os compromissos da terceira rodada, enquanto o Flamengo caiu uma colocação com o empate arrancado contra o eliminado Los Angeles FC. A lista ainda pode mudar com os

jogos restantes da 3ª rodada.

“Faltou imposição por 80+ minutos contra o Los Angeles FC. Basicamente terá uma ‘final’ na sequência contra o Bayern”, disse o The Athletic sobre o Flamengo.

“Nenhum time tem um adversário físico mais duro que o Atlético de Madri. A vitória sobre o PSG mostrou

autenticidade”, disse sobre o Botafogo

“Precisou de uma reação para bater o Ulsan, mas foi dominante durante os 90 minutos”, falou sobre o Fluminense

“Fez bem ao retomar a liderança do Grupo A, mas com um final nada convincente. O Botafogo aguarda”, afirmou sobre o Palmeiras.

Fluminense classificado para as oitavas

As oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes terão quatro equipes do Brasil. Todos os representantes do país na competição sobreviveram à primeira fase, com maior ou menor dificuldade. No caso do Fluminense, que se juntou no mata-mata a Flamengo, Botafogo e Palmeiras, não foi fácil.

A vaga foi assegurada na tarde de quarta-feira (25), em um empate por 0 a 0 com o Mamelodi Sundowns, da África do Sul, no Hard Rock Stadium, em Miami

Gardens. O resultado deu à equipe tricolor a segunda colocação do Grupo F, com cinco pontos. A liderança ficou com o alemão Borussia Dortmund, que chegou aos sete com uma vitória por 1 a 0 sobre o sul-coreano Ulsan HD.

Os comandados de Renato Gaúcho chegaram ao confronto com o Mamelodi sabendo que um ponto seria suficiente para a classificação. E não tiveram vergonha de fazer uso dessa vantagem mesmo diante de um rival com

claras limitações, controlando a temperatura do duelo para avançar ao mata-mata nos EUA.

O Fluminense entrará em campo nas oitavas em partida marcada para segunda (30), às 16h (de Brasília), no Bank of America Stadium. O oponente será o primeiro do Grupo E.

Diante do Mamelodi, o time das Laranjeiras não começou bem. O adversário trocou passes com relativa liberdade nos 15 minutos iniciais e chegou a criar

uma grande chance, em passe do brasileiro Lucas Ribeiro para Matthews. Cara a cara com Fábio, o atacante parou em excelente defesa do arqueiro de 44 anos.

Ao longo da etapa inicial, o Tricolor conseguiu equilibrar a posse e sofrer menos. Com o placar zerado no intervalo, o Fluminense administrou o segundo tempo. O time de Renato Gaúcho levou perigo em boas jogadas de Arias, mas, com o passar dos minutos, contentou-se com o 0x0.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MORTO

O Irã anunciou a morte do militar iraniano Ali Shadmani, chefe da Guarda Revolucionária do país, considerado o principal oficial iraniano durante o conflito com Israel. Ele foi morto por Israel quatro dias após assumir cargo. O exército israelense havia anunciado a morte do militar no dia 17 de junho, mas o óbito só foi confirmado nesta quarta pelo Irã.

Shadmani foi nomeado pelo líder supremo do Irã, o aiatolá Khamenei, depois de seu antecessor também ter sido assassinado por Israel.

Ali foi descrito com exemplo de orgulho para

Justiça I

Após o resgate do corpo, a família de Juliana Marins, a jovem de Niterói que morreu ao cair em um vulcão na Indonésia, afirmou que houve negligência da equipe de resgate local, que demorou quatro dias para buscá-la.

Justiça III

A brasileira foi localizada com vida na sexta (20), mas a demora no resgate, que só aconteceu na terça (24), praticamente acabou com as chances de sobrevivência da brasileira, que se encontrava desassistida em frio extremo.

Justiça II

Por meio das redes sociais, a família afirmou que “Juliana sofreu uma grande negligência por parte da equipe de resgate. Se a equipe tivesse chegado até ela dentro do prazo estimado Juliana ainda estaria viva”.

Estudantes

A embaixada americana no Brasil divulgou um comunicado informando que seguirá com a verificação dos perfis nas redes sociais de todos os solicitantes de vistos de estudante e intercâmbio. A decisão foi criticada.

Tasnim News Agency/ Wikimedia Commons



Ali Shadmani foi morto por Israel

o governo iraniano. “O general Ali Shadmani, comandante do quartel-general central do Santo Profeta juntou-se às fileiras de seus camaradas mártires e se tornou um mártir após sofrer ferimentos graves no bombardeio do infame e agressor regime sionista na semana passada”, diz.

Irã lamentou a morte do oficial, ressaltando que ele tinha “competência e valiosa experiência”.

Otan aprova gastos militares

‘Papai’ Donald Trump afaga Otan, que aprova mais gasto militar

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Otan aprovou nesta quarta (25) a sua nova meta de gasto com defesa, de 5% do Produto Interno Bruto de cada um de seus 32 sócios, em uma cúpula desenhada para agradar Donald Trump, um notório cético sobre a configuração da aliança militar ocidental.

O americano retribuiu, um dia depois de colocar em dúvida seu comprometimento com o artigo 5 da carta de fundação do grupo, de 1949, que prevê a assistência mútua em caso de agressão. “Estamos com eles até o fim”, disse em Haia (Holanda), sede do evento anual.

Ao fim do encontro, ele disse que “eu saio daqui diferente”. “Sem os EUA, não vai ser a mesma coisa. Essas pessoas [os líderes europeus] realmente amam seus países, não é uma farsa. Nós estamos aqui para ajudá-los a proteger seus países”, disse ele, que sempre desprezou a Otan.

O secretário-geral da entidade, o nativo da cidade anfitriã Mark Rutte, por sua vez repetiu o ritual de subserviência da véspera, quando enviou uma elogiosa mensagem ao presidente, que o



Reuters/Folhapress

Cúpula da OTAN foi considerada ‘um sucesso’ pelos EUA

americano tornou pública, dizendo que o aumento de gasto era uma vitória pessoal de Trump.

“Às vezes papai precisa usar linguagem forte”, disse, passando o pano para a fala da véspera de Trump sobre a dificuldade de implementação do cessar-fogo entre Israel e Irã. “Nós basicamente temos dois países que têm lutado há tanto tempo, e tão duramente, que eles não sabem que porra estão fazendo”, disse o americano.

Em entrevista posterior, questionado se considerava as nações da Otan como “suas crianças”, o americano brincou. “Ele [Rutte]

gosta de mim. Eu acho que ele gosta de mim. Se ele não gostar, eu vou te avisar, eu volto e bato bem forte nele. Ele foi muito carinhoso. ‘Papai, você é meu papai’, disse.

A declaração da reunião da Otan é uma vitória de Trump, ainda que a implementação da meta de 5% seja algo fictícia. A aliança quer o objetivo em dez anos, e fará uma revisão do andamento do processo em 2029. “Isso dará um salto quântico” nas capacidades europeias, disse Rutte, para quem “Trump merece todo o crédito” pelo avanço.

O foco, claro, é a Rússia. Des-

de a anexação da Crimeia em 2014, os membros do clube vem aumentando sua despesa com defesa, cuja meta de 2% do PIB era alcançada naquele por 3 de seus então 28 integrantes.

No seu primeiro mandato, Trump pressionou pelo aumento, alegando que os EUA pagavam a conta da defesa da Europa, uma verdade quando se compara o gasto militar americano (quase US\$ 1 trilhão em 2024, ante US\$ 442 bilhões do restante da Otan), mas impreciso pois a máquina bélica de Washington opera no mundo todo.

A realidade, com as tropas de Vladimir Putin entrando na Ucrânia em 2022, se interpôs, e hoje 23 dos agora 32 Estados da aliança já alcançam ou superam os 2% do PIB. Mas ninguém chega perto dos 5%, um gasto enorme, com a exceção da belicosa Polônia, que marcou 4,12% no ano passado.

A promessa bate, numericamente, com o número mágico que a União Europeia, espelho político da Otan, disse que iria trabalhar para gastar com defesa no bloco, US\$ 860 bilhões em um prazo inespecífico de vários anos.

Guerra do Irã x Segunda Guerra Mundial

Donald Trump comparou os ataques contra o Irã do fim de semana às bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki na Segunda Guerra Mundial e insistiu na ideia de que os bombardeios fizeram o programa nuclear de Teerã retroceder décadas, contrariando a própria agência de inteligência americana.

“Não quero usar o exemplo

de Hiroshima, não quero usar o exemplo de Nagasaki, mas foi essencialmente a mesma coisa. Aquilo acabou com aquela guerra. Isto acabou com a guerra”, disse o republicano a jornalistas na quarta (25), durante reunião com o Secretário-Geral da Otan, Mark Rutte, antes de uma cúpula em Haia.

Trump argumentou que o projeto nuclear do Irã havia sido

adiado “basicamente por décadas” e recorreu a seus principais conselheiros para reforçar essa mensagem. Apesar da usual retórica superlativa do republicano, a extensão do bombardeio ainda é incerta.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, afirmou à emissora qatari Al Jazeera que as

instalações do país foram “gravemente danificadas” pelo ataques americanos, mas se recusou a dar mais detalhes. Já a Agência de Inteligência de Defesa dos EUA (DIA, na sigla em inglês) avaliou que os ataques atrasaram o programa nuclear do Irã em apenas alguns meses, de acordo com reportagens da imprensa americana publicadas nesta terça (24).